



Trabalhos Científicos

Título: Infecção Urinária: Agentes Etiológicos Isolados E Perfil De Sensibilidade Em Amostras De Urina De Crianças Hospitalizadas

Autores: BRUNA LEAL PARREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); RAISA CAROLINA TEIXEIRA DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); AYMÊ CHAVES NOGUEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); TAENNA SANTANA HENRY (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); SHEILA RODRIGUES MATOS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); DANIELA MEGUME RAMALHO YOSHIMOTO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); PRISCILA LESSA CARNIELLI VILLELA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); PAULA SIMONE PEZZINI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANDRÉ ROSETTI MACHADO DE RESENDE (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); CAROLINE ROCHA ARAUJO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); BLENDIA DE SOUSA BAIÃO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); ANDRE DA SILVA SIMÕES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); LARISSA DE CARVALHO SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); RACHEL LYNE SUSSUARANA DE SOUSA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); JORDANY MESSIAS DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); DANIA LEMOS DIONIZIO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); FABRÍCIO PEREIRA MADUREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); MARCO ANTONIO ALVES CUNHA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); FRANCISCO RUFINO ROSA NETO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA); JOSÉ MOREIRA KFFURI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: Introdução: A infecção urinária é uma das principais causas de morbidade em pediatria. A dificuldade no diagnóstico de pielonefrite em crianças abaixo de dois anos aumenta o número de internações. A prevenção de cicatrizes renais começa pelo conhecimento da zoologia e perfil de sensibilidade de cada serviço. Objetivo: Demonstrar os agentes etiológicos isolados e seu perfil de sensibilidade nas amostras de urina das crianças internadas. Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo, de resultados de uroculturas com crescimento bacteriano, obtidas por sondagem vesical em crianças sem controle esfinteriano e por jato médio em crianças com controle esfinteriano, hospitalizadas entre janeiro de 2011 a julho de 2016. Resultados: Foram incluídas no estudo 302 amostras de urina, 109(36%) meninos e 193(64%) meninas, dos quais 180(60%) eram menores de dois anos. O patógeno mais isolado foi E. Coli (225 uroculturas, 75%), seguido de Proteus sp (31 uroculturas, 10%), e Klebsiela sp (14 uroculturas, 5%). Houve 138 isolados resistente à Sulfametoxazol + TMP(46%), 69 resistentes à Cefalotina (23%), 16 resistentes à Ceftriaxona (5%), 16 resistentes à gentamicina (5%) e 4 resistentes à Amicacina. Conclusões: E. Coli persiste como o patógeno mais prevalente. Tendo como base o perfil de sensibilidade encontrado, nos preocupou o aumento da resistência às cefalosporinas. O resultado também mostrou o uso inviável da sulfa, cada vez mais resistente. Os aminoglicosídeos, que permanecem com baixo índice de resistência, em nosso serviço continuam como base terapêutica da pielonefrite hospitalizada.